

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.586.620	4.513.202
1.01	Ativo Circulante	2.224.173	2.082.264
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.080	308.279
1.01.03	Contas a Receber	411.093	440.090
1.01.03.01	Clientes	345.834	388.500
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	65.259	51.590
1.01.04	Estoques	556.954	559.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.522	17.106
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.146.524	757.003
1.01.08.03	Outros	1.146.524	757.003
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.055.053	672.581
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	10.527	10.527
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	80.944	73.895
1.02	Ativo Não Circulante	2.362.447	2.430.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	865.202	953.738
1.02.01.03	Contas a Receber	36.751	36.856
1.02.01.06	Tributos Diferidos	251.514	260.507
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	424.487	506.093
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	18.361	142.871
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	406.126	345.121
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	18.101
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	152.450	150.282
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	647	647
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	15.671	19.762
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	31.318	25.971
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	104.814	103.902
1.02.02	Investimentos	762.672	730.618
1.02.03	Imobilizado	677.660	690.879
1.02.04	Intangível	56.913	55.703

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.586.620	4.513.202
2.01	Passivo Circulante	1.793.208	1.801.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.756	95.987
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.756	95.987
2.01.02	Fornecedores	1.226.848	1.228.195
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.455	81.546
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.103	19.088
2.01.05	Outras Obrigações	391.046	376.631
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	183.431	146.522
2.01.05.02	Outros	207.615	230.109
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	263	26
2.01.05.02.05	Outras Contas a pagar	207.352	230.083
2.02	Passivo Não Circulante	951.064	1.075.062
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	79.884	84.578
2.02.02	Outras Obrigações	182.441	302.907
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	182.441	302.907
2.02.03	Tributos Diferidos	42.592	46.532
2.02.04	Provisões	646.147	641.045
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	489.817	484.671
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97.656	105.682
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.646	21.601
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	287.348	275.925
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	21.896	21.846
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	60.271	59.617
2.02.04.02	Outras Provisões	156.330	156.374
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto	79.703	82.634
2.02.04.02.05	Outros Débitos	76.609	73.740
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	18	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.842.348	1.636.693
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	50.649	48.853
2.03.04	Reservas de Lucros	558.142	558.142
2.03.04.01	Reserva Legal	182.308	182.308
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.834	375.834
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	215.187	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.868	43.464
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-103.291	-99.559

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.391.836	1.394.923
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.035.118	-1.019.666
3.03	Resultado Bruto	356.718	375.257
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.850	-108.519
3.04.01	Despesas com Vendas	-79.677	-94.646
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.246	-49.028
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-49.102	-42.971
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-6.144	-6.057
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.826	10.888
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.708	-35.620
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.955	59.887
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.868	266.738
3.06	Resultado Financeiro	-2.348	-2.273
3.06.01	Receitas Financeiras	80.788	62.310
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.136	-64.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	240.520	264.465
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.333	-41.643
3.08.01	Corrente	-16.363	-32.178
3.08.02	Diferido	-8.970	-9.465
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	215.187	222.822
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	215.187	222.822
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	215.187	222.822
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.328	5.632
4.03	Resultado Abrangente do Período	203.859	228.454

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	226.185	204.040
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	248.990	238.539
6.01.01.01	Lucro líquido antes o IR	240.520	264.465
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	30.573	13.135
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-37.955	-59.887
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	2.123	245
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	1.256	3.195
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas	17.599	14.152
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	4.444	-788
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	1.599	37
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.946	1.404
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	1.865	1.507
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	-15.980	1.074
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.093	-10.523
6.01.02.01	Clientes	38.249	-67.540
6.01.02.02	Estoques	34.800	-68.085
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.763	21.359
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	7.047	28.948
6.01.02.05	Demais ativos	-13.540	19.300
6.01.02.06	Fornecedores	-37.887	41.677
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	21.271	2.587
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	11.769	-2.157
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-11.559	-548
6.01.02.10	Demais passivos	-32.294	13.936
6.01.03	Outros	-37.898	-23.976
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-37.898	-23.976
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.687	-25.599
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-20.687	-25.599
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-418.697	-22.916
6.03.01	Ingresso de financioamentos	0	1.118
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-4.694	-3.944
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.241	-1.042
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	-422.479	-37.620
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	9.738	264
6.03.06	Dividendos recebidos	0	18.391
6.03.07	Dividendos pagos	-21	-83
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-213.199	155.525
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	308.279	420.253
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.080	575.778

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.796	0	0	0	1.796
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.796	0	0	0	1.796
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.187	-11.328	203.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	215.187	0	215.187
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.328	-11.328
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.642	-7.642
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-3.732	-3.732
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	46	46
5.07	Saldos Finais	1.085.793	50.649	558.142	215.187	-67.423	1.842.348

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.507	0	0	0	1.507
5.04.08	Pagamento baseado em Ações	0	1.507	0	0	0	1.507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	222.822	5.632	228.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	222.822	0	222.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.632	5.632
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.585	-1.585
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	7.217	7.217
5.07	Saldos Finais	1.085.793	44.509	548.286	222.822	-31.449	1.869.961

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	1.698.621	1.727.355
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.697.826	1.717.871
7.01.02	Outras Receitas	3.741	10.888
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.946	-1.404
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-943.623	-1.010.493
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-875.866	-810.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.757	-199.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	754.998	716.862
7.04	Retenções	-30.573	-13.135
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.573	-13.135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	724.425	703.727
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	118.743	122.197
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.955	59.887
7.06.02	Receitas Financeiras	80.788	62.310
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	843.168	825.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	843.168	825.924
7.08.01	Pessoal	198.306	175.465
7.08.01.01	Remuneração Direta	167.752	149.591
7.08.01.02	Benefícios	30.554	25.874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	341.239	359.135
7.08.02.01	Federais	291.430	311.490
7.08.02.02	Estaduais	48.883	46.876
7.08.02.03	Municipais	926	769
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.436	68.502
7.08.03.01	Juros	83.136	64.583
7.08.03.02	Aluguéis	5.300	3.919
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	215.187	222.822
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	215.187	222.822

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.979.003	4.852.128
1.01	Ativo Circulante	3.142.039	2.908.287
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	390.625	503.784
1.01.03	Contas a Receber	905.632	957.719
1.01.03.01	Clientes	776.378	848.915
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	129.254	108.804
1.01.04	Estoques	966.873	905.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.100	63.053
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	829.809	478.158
1.01.08.03	Outros	829.809	478.158
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	748.742	404.263
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	81.067	73.895
1.02	Ativo Não Circulante	1.836.964	1.943.841
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	916.404	1.004.916
1.02.01.03	Contas a Receber	36.994	37.126
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.994	37.126
1.02.01.06	Tributos Diferidos	297.481	307.060
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	406.126	487.354
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	406.126	456.239
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	31.115
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	175.803	173.376
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.986	1.986
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	126.391	125.295
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	15.671	19.762
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	31.755	26.333
1.02.02	Investimentos	5.538	5.539
1.02.03	Imobilizado	848.604	866.700
1.02.04	Intangível	66.418	66.686

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.979.003	4.852.128
2.01	Passivo Circulante	2.223.197	2.274.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	119.287	106.533
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	119.287	106.533
2.01.02	Fornecedores	1.644.168	1.648.430
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.520	112.510
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.469	19.088
2.01.05	Outras Obrigações	368.753	388.192
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.861	24.771
2.01.05.02	Outros	343.892	363.421
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	1.123	1.629
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	342.769	361.792
2.02	Passivo Não Circulante	828.777	858.105
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	79.884	84.578
2.02.02	Outras Obrigações	30.148	31.450
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.148	31.450
2.02.03	Tributos Diferidos	41.994	46.623
2.02.04	Provisões	676.751	695.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	501.754	496.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	101.609	109.702
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.070	24.931
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	292.018	280.268
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	21.786	21.846
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	60.271	59.617
2.02.04.02	Outras Provisões	174.997	199.090
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	18	0
2.02.04.02.05	Contas a Pagar	174.979	199.090
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.927.029	1.719.270
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	50.649	48.853
2.03.04	Reservas de Lucros	558.142	558.142
2.03.04.01	Reserva Legal	182.308	182.308
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.834	375.834
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	215.187	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.868	43.464
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-103.291	-99.559
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	84.681	82.577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.820.131	1.870.433
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.366.817	-1.374.950
3.03	Resultado Bruto	453.314	495.483
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-195.200	-207.591
3.04.01	Despesas com Vendas	-105.100	-116.438
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.068	-65.669
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-60.430	-59.391
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-6.638	-6.278
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.854	10.900
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.886	-36.384
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.114	287.892
3.06	Resultado Financeiro	-3.597	-5.066
3.06.01	Receitas Financeiras	99.257	87.452
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.854	-92.518
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	254.517	282.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.599	-53.503
3.08.01	Corrente	-27.805	-50.903
3.08.02	Diferido	-7.794	-2.600
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	218.918	229.323
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	218.918	229.323
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	215.187	222.822
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.731	6.501
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	215.187	222.822
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.328	5.632
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	203.859	228.454
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	201.755	218.931
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.104	9.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	184.871	282.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	314.654	336.049
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR	254.517	282.826
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	40.573	25.813
6.01.01.04	Provisões, Baixa de Ativos	1.256	256
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	1.256	3.195
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais e administrativas	18.043	17.273
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	6.802	-515
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	2.080	806
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	4.421	2.626
6.01.01.12	Remuneração baseada em ações	1.865	1.507
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	-16.159	2.262
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-84.987	-20.190
6.01.02.01	Clientes	71.199	-102.650
6.01.02.02	Estoques	-26.000	-66.321
6.01.02.03	Imposto a recuperar	8.531	33.765
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	437	22.250
6.01.02.05	Demais ativos	-20.478	46.711
6.01.02.06	Fornecedores	-51.528	67.488
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	-1.436	-11.321
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	12.754	-2.502
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-22.700	1.460
6.01.02.10	Demais passivos	-55.766	-9.070
6.01.03	Outros	-44.796	-33.333
6.01.03.01	Pagamentos de IR e CS	-44.796	-33.333
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.976	-20.592
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-27.328	-30.155
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-1.648	9.563
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-269.054	35.144
6.03.01	Ingressos e financiamentos	366	1.295
6.03.02	Amortização de financiamentos	-4.694	-3.944
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.241	-1.042
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-277.906	36.147
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	14.442	2.771
6.03.07	Dividendos pagos	-21	-83
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-113.159	297.078
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	503.784	531.745
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	390.625	828.823

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.796	0	0	0	1.796	0	1.796
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.796	0	0	0	1.796	0	1.796
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.187	-11.328	203.859	2.104	205.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	215.187	0	215.187	3.731	218.918
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.328	-11.328	-1.627	-12.955
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.642	-7.642	0	-7.642
5.05.02.06	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-3.732	-3.732	-1.627	-5.359
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	46	46	0	46
5.07	Saldos Finais	1.085.793	50.649	558.142	215.187	-67.423	1.842.348	84.681	1.927.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.507	0	0	0	1.507	0	1.507
5.04.08	Pagamento baseado em Ações	0	1.507	0	0	0	1.507	0	1.507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	222.822	5.632	228.454	9.523	237.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	222.822	0	222.822	6.501	229.323
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.632	5.632	3.022	8.654
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.585	-1.585	0	-1.585
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	7.217	7.217	3.022	10.239
5.07	Saldos Finais	1.085.793	44.509	548.286	222.822	-31.449	1.869.961	98.782	1.968.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	2.168.484	2.298.097
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.169.151	2.289.823
7.01.02	Outras Receitas	3.754	10.900
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.421	-2.626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.274.425	-1.386.872
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.170.834	-1.151.923
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.591	-234.949
7.03	Valor Adicionado Bruto	894.059	911.225
7.04	Retenções	-40.573	-25.813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.573	-25.813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	853.486	885.412
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.257	87.452
7.06.02	Receitas Financeiras	99.257	87.452
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	952.743	972.864
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	952.743	972.864
7.08.01	Pessoal	230.177	201.189
7.08.01.01	Remuneração Direta	192.809	171.910
7.08.01.02	Benefícios	37.368	29.279
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	393.399	444.915
7.08.02.01	Federais	328.536	367.572
7.08.02.02	Estaduais	63.176	76.484
7.08.02.03	Municipais	1.687	859
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	110.249	97.437
7.08.03.01	Juros	102.854	92.518
7.08.03.02	Aluguéis	7.395	4.919
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	215.187	222.822
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	215.187	222.822
7.08.05	Outros	3.731	6.501
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.731	6.501

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos primeiros 3 meses findos em 31 de março de 2011 um lucro de R\$ 215.187 ou 11,82% das vendas líquidas, que totalizaram R\$ 1.820.131.

No mesmo período em 2010, o lucro foi de 222.822 ou 11,91% das vendas líquidas, que totalizaram R\$ 1.870.433.

O valor patrimonial por ação nos primeiros 3 meses findos em 31 de março de 2011 é de R\$ 1,2823.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui três unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru, Estados Unidos e México.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i) produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii) compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii) máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas e insumos necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos das Companhias.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 10 de maio de 2011.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis no primeiro trimestre de 2011.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais para o trimestre findo em 31 de março de 2011 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e as informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com IAS 34 aplicáveis à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as Normas expedidas pela CVM aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR.

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e são obrigatórios para os períodos contábeis iniciados após 1º de janeiro de 2011, com exceção do IFRIC 19, e não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia, que avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

• **IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada)** -

Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

• **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração** - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

• **IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo** - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

• **IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital** - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

• **Melhorias para IFRS** – O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

- IFRS 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros.
- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	31.03.2011		31.12.2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Embraco México S. de R.S.L. de C.V.	99,99	-	99,99	-
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	98,00	2,00	98,00	2,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

4. Despesas por Natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Custo de materia-prima e materiais indiretos	694.388	712.026	974.041	1.029.509
Outros custos	161.686	112.337	195.959	185.472
Outras despesas e receitas	101.970	175.109	121.267	140.558
Depreciação e amortização	30.573	13.135	40.573	25.813
Despesas com pessoal	198.306	175.465	230.177	201.189
	1.186.923	1.188.072	1.562.017	1.582.541
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.035.118	1.019.666	1.366.817	1.374.950
Com vendas	79.677	94.646	105.100	116.438
Gerais e administrativas	49.102	42.971	60.430	59.391
Honorários dos administradores	6.144	6.057	6.638	6.278
Outras despesas, líquidas	16.882	24.732	23.032	25.484
	1.186.923	1.188.072	1.562.017	1.582.541

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Disponibilidades	23.375	28.583	123.114	125.193
Equivalente de Caixa - CDB	71.705	279.696	267.511	378.591
	95.080	308.279	390.625	503.784

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDB de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 99,5 a 100,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Clientes nacionais	343.903	384.071	787.619	740.166
Clientes no exterior	114.046	108.166	135.685	244.573
Saques cambiais de exportação	(90.172)	(84.704)	(111.330)	(104.251)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.053)	(13.639)	(22.867)	(19.335)
Ajuste a valor presente	(5.890)	(5.394)	(12.729)	(12.238)
	345.834	388.500	776.378	848.915

A seguir apresentamos os montantes a receber (clientes nacionais e no exterior), por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
A vencer	384.678	416.745	801.811	842.165
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	30.533	36.571	59.755	79.349
de 61 a 180 dias	32.752	36.026	45.757	59.380
de 181 a 360 dias	3.906	676	6.585	1.141
mais de 360 dias	6.080	2.219	9.396	2.704
Total	457.949	492.237	923.304	984.739

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora - BR GAAP	Consolidado - IFRS
Saldo em 31 de dezembro de 2010	13.639	19.335
Complemento de provisão no exercício (+)	2.946	4.421
Valores baixados da provisão por perda (-)	(532)	(889)
Saldo em 31 de março de 2011	16.053	22.867

7. Estoques

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Produtos acabados	276.094	286.115	479.802	463.536
Matérias-primas e componentes	180.571	166.850	261.460	240.168
Importações em andamento e outros	124.923	127.116	263.009	233.264
Provisão para perdas	(5.769)	(5.630)	(9.381)	(9.916)
Ajuste a valor presente	(18.865)	(14.665)	(28.017)	(21.479)
	556.954	559.786	966.873	905.573

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perda é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.630	9.916
(+) Complemento de provisão no exercício	1.599	2.080
(-) Valores baixados da provisão	(1.460)	(2.570)
Ajustes de conversão	-	(45)
Saldo em 31 de março de 2011	<u>5.769</u>	<u>9.381</u>

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	<u>Controladora - BR GAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS</u>	
	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
IRPJ antecipado	3.672	3.367	5.679	9.416
Contribuição social antecipada	1.447	-	1.571	3.016
ICMS a compensar	9.069	11.346	19.389	27.862
IPI a compensar	1.483	4.260	1.512	4.301
COFINS a compensar	182	-	227	-
PIS a compensar	313	-	329	69
IRRFB a compensar	29.674	22.748	46.483	33.548
Outros	-	1.356	5.665	11.174
Total	<u>45.840</u>	<u>43.077</u>	<u>80.855</u>	<u>89.386</u>
Ativo circulante	14.522	17.106	49.100	63.053
Ativo não circulante	31.318	25.971	31.755	26.333

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes apresentam a seguinte composição:

	<u>Controladora - BRGAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS</u>	
	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	630	5.172	15.923	8.074
Provisões temporariamente não dedutíveis	161.994	166.149	179.577	197.273
Ajuste a valor presente e hiperinflação	1.523	-	4.335	1.864
Plano de previdência privada e de assistência médica	20.542	20.366	20.542	20.366
Sub total	<u>184.689</u>	<u>191.687</u>	<u>220.377</u>	<u>227.577</u>
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	-	1.449	5.500	1.539
Provisões temporariamente não dedutíveis	58.882	60.039	63.104	70.397
Ajuste a valor presente e hiperinflação	548	-	1.105	215
Plano de previdência privada e de assistência médica	7.395	7.332	7.395	7.332
Sub total	<u>66.825</u>	<u>68.820</u>	<u>77.104</u>	<u>79.483</u>
Total	<u>251.514</u>	<u>260.507</u>	<u>297.481</u>	<u>307.060</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e hiperinflação	(39.635)	(43.573)	(39.635)	(43.573)
Outros	(2.957)	(2.959)	(2.359)	(3.050)
Total	<u>(42.592)</u>	<u>(46.532)</u>	<u>(41.994)</u>	<u>(46.623)</u>

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

Notas Explicativas

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(11.785)	(23.706)	(21.488)	(36.848)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	(131)	-	(131)	-
Imposto de renda diferido	(6.804)	(7.313)	(7.068)	(8.481)
Incentivo Fiscal	-	-	1.299	6.831
Imposto de renda	(18.720)	(31.019)	(27.388)	(38.498)
Variação na:				
Contribuição social corrente	(4.424)	(8.472)	(6.164)	(14.055)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	(22)	-	(22)	-
Contribuição social diferida	(2.167)	(2.152)	(2.025)	(950)
Contribuição social	(6.613)	(10.624)	(8.211)	(15.005)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	31.03.2011		31.03.2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	240.520	240.520	264.465	264.465
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(37.955)	(37.955)	(59.887)	(59.887)
Ajuste preço de transferência	178	178	(166)	(166)
Crédito Prêmio de IPI	(110.015)	(110.015)	(74.999)	(74.999)
Outras	(17.849)	(19.250)	(5.337)	(11.369)
Base de cálculo	74.879	73.478	124.076	118.044
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Total	18.720	6.613	31.019	10.624

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise de estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas. Assim como as transações operacionais, as financeiras são também aprovadas pela Diretoria da Companhia.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuaras. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Notas Explicativas

	Ativo			
	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Controladora				
Whirlpool Canada Holding Company	679.362	314.621	679.362	314.621
Whirlpool do Brasil Ltda	406.126	487.354	406.126	487.354
Whirlpool Corporation	2.403	1.801	12.125	32.717
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	98.149	89.935	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	104.109	91.344	-	-
Embraco North America	87.615	95.872	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	20.647	14.602	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	14.319	14.895	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	10.819	8.904	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	7.954	11.987	-	-
Whirlpool Peru	4.280	4.380	-	-
Outros	724	823	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	21.148	21.486	24.377	24.444
Whirlpool Of India ltd	8.763	-	9.726	-
Whirlpool Europe Srl	4.095	4.415	4.095	4.415
Embraco Slovakia S.R.O.	2.943	2.991	3.003	3.093
Whirlpool Mexico	556	54	556	7.813
Whirlpool Southeast Asia Pte	133	3.999	133	4.958
Industrias Acros Whirlpool	71	-	6.667	-
Whirlpool Overseas Hongkong Ltd	-	-	3.375	-
Outros	5.324	9.211	5.323	12.202
Total	1.479.540	1.178.674	1.154.868	891.617
Ativo circulante	1.055.053	672.581	748.742	404.263
Ativo não circulante	424.487	506.093	406.126	487.354

	Passivo			
	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Controladora				
Whirlpool Corporation	1.935	4.090	5.739	4.714
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	235.420	291.481	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	60.073	35.507	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	14.865	69.459	-	-
Embraco North America	6.683	6.711	-	-
EECON China	230	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	6.531	185	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor	15.095	16.429	15.095	16.429
Whirlpool Comercial Ltda	15.053	15.021	15.053	15.021
Whirlpool Corp - NAR	4.844	3.808	4.844	3.811
Whirlpool Europe Srl	2.311	1.305	2.794	2.542
Embraco Europe	-	-	5.673	5.004
Whirlpool Slovakia spol s.r.o.	-	-	1.076	1.747
Embraco Slovakia S.R.O.	-	2.475	-	2.678
Outros	2.832	2.958	4.735	4.275
Total	365.872	449.429	55.009	56.221
Passivo circulante	183.431	146.522	24.861	24.771
Passivo não circulante	182.441	302.907	30.148	31.450

Notas Explicativas

	Receita			
	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Controladora				
Whirlpool Corporation	1.134	2.092	14.448	2.092
Controlada				
Embraco North America	63.369	97.886	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	67.597	54.256	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	38.675	31.738	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	1.399	3.795	-	-
Whirlpool Peru	288	1.250	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	251	733	-	-
Outros	36	228	-	-
Outras				
Embraco Europe	33.740	-	37.574	-
Whirlpool Of India Ltd	5.437	41	5.907	41
Whirlpool Europe Srl	3.994	7.183	3.994	7.183
Embraco Slovakia S.R.O.	3.361	-	3.567	-
Whirlpool France S.A.	998	1.170	998	1.170
Whirlpool Mexico	586	87	586	87
Whirlpool Colombia	438	383	438	383
Whirlpool Russia	282	111	282	111
Industrias Acros Whirlpool	160	137	12.499	137
Whirlpool Southeast Asia Pte	130	288	130	288
Polar S.A.	109	71	109	71
Whirlpool Overseas Hongkong Ltd	-	-	7.208	-
Maytag Sales Corp US	-	3.584	4.692	3.584
Whirlpool Iberia Sucursal	-	578	-	578
Whirlpool Morocco	-	327	-	327
Outros	525	1.263	528	1.263
Total Receitas	222.509	207.201	92.960	17.315

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos Ativos e Passivos

	Taxa de juros	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
		31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Ativo					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3 meses+3,0% a.a.	679.362	314.621	679.362	314.621
Whirlpool do Brasil Ltda	102% de CDI	406.126	487.354	406.126	487.354
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6 meses+0,5% a.a.	14.081	14.359	-	-
Whirlpool Peru	Libor 1 ano+0,5% a.a.	4.280	4.380	-	-
Total do Ativo		1.103.849	820.714	1.085.488	801.975
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	152.293	216.124	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102%CDI	-	55.333	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	15.053	15.021	15.053	15.021
Brasmotor S.A.	100% CDI	15.095	16.429	15.095	16.429
Total do Passivo		182.441	302.907	30.148	31.450

Notas Explicativas

Para os mútuos e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para liquidação de créditos duvidosos.

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
		três meses findos em		três meses findos em	
		31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Ativo					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	5.486	3.822	5.486	3.822
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	12.136	388	12.136	388
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	28	158	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	16	-	-	-
		17.666	4.368	17.622	4.210
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	991	10	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	1.758	-	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	38	7	38	7
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	419	516	419	516
		3.206	533	457	523

Esses valores referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal chave da Administração

A despesa com os executivos da Administração da Companhia relativa aos três meses findos em 31 de março de 2011 foi de R\$3.943 (R\$3.471 em 31 de março de 2010) como honorários, R\$2.460 (R\$1.945 em 31 de março de 2010) como benefícios e R\$1.796 (R\$1.507 em 31 de março de 2010) como remuneração baseada em ações.

11. Investimentos em controladas e coligadas

	Participação				Informações das Controladas				
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	758.065	301.840	456.225	195.641	18.986
Bud Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	46.433.000	-	99,43	99,43	205.593	157.488	48.105	97.623	1.857
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	5.526	4.885	641	-	(39)
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	-	100,00	100,00	20.279	2.836	17.443	9.421	2.151
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	-	-	66,92	66,92	470.145	214.985	255.160	159.726	11.248
Embraco México S. de R.L. de C.V.	1	-	99,99	99,99	1.383	333	1.050	1.274	115
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	1	-	98,00	98,00	177	40	137	309	16
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	12.603	9.631	2.972	1.421	521
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	154.333	99.474	54.859	76.878	4.150
Whirlpool Chile Ltda	3.996.000	-	99,99	99,99	25.206	22.750	2.456	9.415	(1.168)
Mlog Armazém Geral Ltda. Ealing Companhia de Gestiones y Pasticipaciones S.A.(a)	46.322.746	-	99,99	99,99	135.882	130.122	5.760	73.966	3.020
	49.250	-	100,00	100,00	(79.520)	183	(79.703)	-	1.064

(a) Apesar seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada no exigível a longo prazo.

Notas Explicativas

Movimentação dos Investimentos

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Transf./Outros	Saldo em 31 de março de 2011	Equivalência Patrimonial em 31 de março de 2010
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	437.195	18.985	-	-	456.180	52.932
Bud Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	46.166	1.846	(181)	-	47.831	1.521
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	679	(38)	-	-	641	(10)
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	14.905	2.151	387	-	17.443	2.251
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	166.515	7.526	(3.288)	-	170.753	13.131
Embraco México S. de R.L. de C.V.	920	115	15	-	1.050	50
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	118	16	3	-	137	(4)
Latin America Warranty S.A.	2.444	495	(116)	-	2.823	611
Whirlpool Argentina S.A.	50.334	3.943	(2.161)	-	52.116	1.647
Whirlpool Chile Ltda	3.121	(1.168)	(258)	762	2.457	(1.437)
Mlog Armazém Geral Ltda.	2.739	3.020	-	-	5.759	(7.155)
Outros	5.482	-	-	-	5.482	-
Sub-total	730.618	36.891	(5.599)	762	762.672	63.537
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	(82.634)	1.064	1.867	-	(79.703)	(3.650)
Total	647.984	37.955	(3.732)	762	682.969	59.887

12. Imobilizado

Controladora - BRGAAP	Terrenos e Edifícios	Máquinas e Equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	225.639	1.850.285	89.132	454	63.778	2.229.288	60.377	2.289.665
Aquisições	-	-	-	-	-	-	16.082	16.082
Transferências	388	33.289	3.436	-	2.994	40.107	(40.107)	-
Alienação/baixa	-	(10.281)	(417)	(49)	(988)	(11.735)	-	(11.735)
Saldo em 31 de março de 2011	226.027	1.873.293	92.151	405	65.784	2.257.660	36.352	2.294.012
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(124.807)	(1.374.962)	(53.011)	(350)	(45.656)	(1.598.786)	-	(1.598.786)
Depreciação	(2.060)	(19.982)	(3.434)	(12)	(1.690)	(27.178)	-	(27.178)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	-	9.414	289	49	982	10.734	-	10.734
Saldo em 31 de março de 2011	(126.867)	(1.386.652)	(56.156)	(313)	(46.364)	(1.616.352)	-	(1.616.352)
Valor Residual								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	99.160	486.641	35.995	92	19.420	641.307	36.352	677.660
Saldo em 31 de dezembro de 2010	100.832	475.323	36.121	104	18.122	630.502	60.377	690.879
Taxa média de depreciação anual	0 e 4%	Unid. Produzidas	10%	20%	20%	-	-	-

Notas Explicativas

Consolidado - IFRS	Terrenos e Edifícios	Máquinas e Equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais Bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	252.587	2.152.125	94.137	3.082	65.777	12.104	2.579.812	83.012	2.662.824
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	22.723	22.723
Transferências	545	42.766	3.449	-	3.045	463	50.268	(50.268)	-
Alienação/baixa	-	(27.121)	(344)	(519)	(988)	(1.204)	(30.176)	-	(30.176)
Variação cambial	-	(987)	(6)	(16)	(33)	(97)	(1.139)	(2.593)	(3.732)
Saldo em 31 de março de 2011	253.132	2.166.783	97.236	2.547	67.801	11.266	2.598.765	52.874	2.651.639
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(134.622)	(1.553.208)	(55.449)	(1.777)	(45.656)	(5.412)	(1.796.124)	-	(1.796.124)
Depreciação	(2.512)	(27.513)	(3.653)	(40)	(1.853)	(261)	(35.832)	-	(35.832)
Provisão para baixa do imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	-	27.121	263	472	982	1.205	30.043	-	30.043
Saldo em 31 de março de 2011	(137.134)	(1.554.722)	(58.839)	(1.345)	(46.527)	(4.468)	(1.803.035)	-	(1.803.035)
Valor Residual									
Saldo em 31 de março de 2011	115.998	612.061	38.397	1.202	21.274	6.798	795.730	52.874	848.606
Saldo em 31 de dezembro de 2010	117.965	598.917	38.688	1.305	20.121	6.692	783.688	83.012	866.700
Taxa média de depreciação anual	0 e 4%	Unid. Produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro 2010, a Companhia possuía bens do imobilizado dados como garantia do processo judicial mencionado na Nota 15.1.a, no montante de R\$186.351.

13. Intangível

Controladora - BRGAAP	Desenv. de			
	Patentes	Projetos	Sotwares	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	32.347	7.250	31.772	71.369
Aquisições	1.142	-	3.463	4.605
Transferências	(5.999)	-	5.999	-
Saldo em 31 de março de 2011	27.490	7.250	41.234	75.974
Amortização				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.664)	-	(11.002)	(15.666)
Amortização	(852)	-	(2.543)	(3.395)
Saldo em 31 de março de 2011	(5.516)	-	(13.545)	(19.061)
Valor Residual				
Saldo em 31 de março de 2011	21.974	7.250	27.689	56.913
Saldo em 31 de dezembro de 2010	27.683	7.250	20.770	55.703

Notas Explicativas

Consolidado - IFRS	Desenv. de					Total
	Patentes	Projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros / Agio	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	32.395	7.250	33.967	10.307	648	84.567
Aquisições	1.142	-	3.463	-	-	4.605
Transferências	(5.999)	-	5.999	-	-	-
Alienação/baixa	-	-	(204)	-	-	(204)
Varição Cambial	-	-	12	(134)	(9)	(131)
Saldo em 31 de março de 2011	27.538	7.250	43.237	10.173	639	88.837
Amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.672)	-	(13.209)	-	-	(17.881)
Amortização	(852)	-	(2.557)	(1.332)	-	(4.741)
Baixa da amortização	-	-	203	-	-	203
Saldo em 31 de março de 2011	(5.524)	-	(15.563)	(1.332)	-	(22.419)
Valor Residual						
Saldo em 31 de março de 2011	22.014	7.250	27.674	8.841	639	66.418
Saldo em 31 de dezembro de 2010	27.723	7.250	20.758	10.307	648	66.686

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	indefinida	-

14. Financiamentos

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS		Garantias
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010	
Moeda nacional:					
FINEP (3,0% a 5,25% a.a.+TJLP 3,2% a.a.)	98.882	103.666	98.882	103.666	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Capital de giro (5,84%a.a)		-	366	-	
Varição cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	105	-	105	-	
Total dos financiamentos	98.987	103.666	99.353	103.666	
Circulante	19.103	19.088	19.469	19.088	
Não circulante	79.884	84.578	79.884	84.578	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 4 de dezembro de 2006, a Whirlpool S.A. celebrou um contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$20.000. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão reduzidos em 8% ao ano, a título de equalização, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do FNDC e as decisões da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, criada pelo Decreto no. 4.195, de 11 de abril de 2002. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções

Notas Explicativas

Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP, cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 24 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de dezembro de 2008. A última parcela vencerá em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, com juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitado a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem o mesmo objetivo e garantias similares ao contrato acima. O contrato contempla período de carência de 20 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Os financiamentos de longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2012	14.082
2013	18.776
2014	14.815
A partir de 2015	32.211
Total	79.884

15. Outros débitos

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Participação estatutária	7.097	5.953	7.097	5.953
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	6.040	6.061	6.040	6.061
Provisão para garantia	18.987	18.660	34.437	32.540
Programa de participação no resultado	79.817	95.152	85.893	102.328
Adiantamento de clientes	562	614	20.600	18.627
Provisão ambiental	6.522	7.040	6.526	7.040
Contas a pagar - CADE (i)	87.573	83.727	87.573	83.727
Contas a pagar - DOJ (i)	-	-	138.891	153.290
Outras contas a pagar	77.363	86.616	130.691	151.316
Total	283.961	303.823	517.748	560.882
Passivo circulante	207.352	230.083	342.769	361.792
Passivo não circulante	76.609	73.740	174.979	199.090

(i) Vide comentário na nota 16.1 b.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	287.348	275.925	292.018	280.268
Trabalhistas	22.646	21.601	26.070	24.931
Tributárias	97.656	105.682	101.609	109.702
Total	407.650	403.208	419.697	414.901

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

Notas Explicativas

Depósitos judiciais	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Cíveis	12.625	14.646	14.293	18.477
Trabalhistas	4.168	7.527	8.150	9.462
Tributários	88.021	81.729	103.948	97.356
Total	104.814	103.902	126.391	125.295

A movimentação das provisões nos três meses findos em 31 de março de 2011, é como segue:

	Controladora - BRGAAP			
	Cíveis	Trabalhista	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	275.925	21.601	105.682	403.208
(+) Atualização monetária	9.277	418	570	10.265
(+) Provisão	10.449	5.597	827	16.873
(-) Redução por não utilização	(6.538)	(3.001)	-	(9.539)
(-) Pagamento	(1.765)	(1.969)	(9.423)	(13.157)
Saldos em 31 de março de 2011	287.348	22.646	97.656	407.650

	Consolidado - IFRS			
	Cíveis	Trabalhista	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	280.268	24.931	109.702	414.901
(+) Atualização monetária	9.277	430	578	10.285
(+) Provisão	10.809	5.753	827	17.389
(-) Redução por não utilização	(6.571)	(3.025)	(35)	(9.631)
(-) Pagamento	(1.765)	(2.019)	(9.463)	(13.247)
Saldos em 31 de março de 2011	292.018	26.070	101.609	419.697

16.1 Processos tributários e cíveis

a) Em 1989, a Companhia iniciou Ação Declaratória de Inexigibilidade de Obrigação representada por contratos de empréstimo e nota promissória, por entender que tais títulos haviam sido assinados por quem não teria poderes estatutários e que o empréstimo, o qual a instituição financeira alegava ter sido tomado pela Companhia, não havia sido aprovado pelo seu Conselho de Administração. Em setembro de 2000, tornou-se definitiva a decisão que julgou a Ação Declaratória improcedente, com fundamento na teoria da aparência de representação.

Em agosto de 2001, a instituição financeira ajuizou Ação Ordinária de Cobrança, cuja contestação a Companhia protocolou em outubro de 2001 sob os fundamentos, entre outros, de que a Companhia nunca recebeu ou usou o valor dos alegados empréstimos. A Companhia também contestou e está discutindo, os índices de atualização monetária, critérios de cálculos e taxas de juros e multa, eventualmente incidentes sobre o valor original dos alegados empréstimos que, em 14 de junho de 1989, eram de NCz33.598 mil, equivalentes a US\$25.414 mil.

Simultaneamente à Contestação, a Companhia apresentou Reconvenção, pleiteando a devolução dos valores resultantes dos alegados empréstimos, que haviam sido depositados na conta corrente da Companhia junto à instituição financeira, os quais foram dela retirados através de cheques administrativos de iniciativa e responsabilidade da própria instituição financeira. A Reconvenção foi encerrada, sem julgamento de mérito, por decisão do Supremo Tribunal Federal em 2008.

A Ação Ordinária de Cobrança, pela qual a instituição financeira procura cobrar créditos que alega ter contra a Companhia, teve decisão desfavorável contra a Companhia em Primeira Instância em novembro de 2008. A decisão outorgou ao Banco o valor original de R\$283 milhões (em valores de agosto de 2001), acrescido de ajustes. A Companhia recorreu dessa decisão e aguarda julgamento. Em 31 de março de 2011 a provisão totaliza R\$267.704 (R\$259.064 em 31 de dezembro de 2010).

Para garantir a instância, em fevereiro de 2009, o Juiz deferiu pedido formulado pela instituição financeira para constituir hipoteca judiciária sobre os imóveis da Companhia no valor de R\$186.351.

Inobstante perdas adicionais não serem prováveis na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, o valor final da condenação poderá ser substancialmente diferente do valor provisionado em decorrência: (A) do julgamento dos seguintes temas, os quais são objeto do recurso pendente (1) juros de mora anual, desde a data

Notas Explicativas

do empréstimo (1989) ou da data da citação da Ação de Cobrança (2001), e a capitalização, ou não, de juros anuais, (2) aplicação do percentual de juros de mora (1% ao mês ou 0,5% ao mês até 2003 e 1% ao mês posteriormente em razão da alteração da Lei, (3) eliminação ou redução da multa contratual e a definição sobre quais valores a multa incidirá, e (4) redução substancial do percentual de honorários de sucumbência; e (B) de diversos outros fatores, incluindo (1) a duração do processo, (2) alterações no ambiente legislativo e judiciário, (3) correção monetária de aproximadamente 5% ao ano. A Companhia acredita nos seus fortes argumentos de defesa. No caso de uma decisão desfavorável em relação a alguns ou todos os fatores acima, o valor da contingência estabelecida em 31 de março de 2011 poderá ser de duas a sete vezes maior do que o valor provisionado e poderá ter um efeito material adverso sobre a posição financeira, liquidez ou o resultado das operações da Companhia.

O momento da decisão de Segunda Instância é incerto. Eventuais recursos contra a decisão de Segunda Instância ou a anulação da sentença poderão implicar numa estimativa adicional de 18 a 36 meses para conclusão do feito. A Administração continuará a defender, de forma veemente, a ação e a buscar outras medidas que minimizem a exposição da Companhia.

b) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia assinou um acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste no mercado brasileiro de compressores. A Companhia concordou em efetuar uma contribuição no valor de R\$100.000 para o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, a serem pagos em parcelas semestrais, ao longo de 5,5 anos. A Companhia continua a cooperar com as investigações em outras jurisdições e manterá o mercado informado na medida em que se fizer necessário. A primeira parcela foi paga em 22 de outubro de 2009. O montante a pagar atualizado monetariamente em 31 de março de 2011 é de R\$85.958 (R\$83.727 em 31 de dezembro de 2010).

Em outubro de 2010, o Ministério Público do Canadá (denominado "DPP") e a controlada indireta Embraco North America assinaram um acordo relacionado com a investigação antitruste. A controlada concordou em pagar a importância de R\$2.466 mil (CAN 1.500) para o governo canadense, que foi liquidado em sua totalidade no 4º trimestre de 2010. Nos termos do acordo, o DPP concordou em não promover novas demandas contra a controlada ou quaisquer outras entidades do mesmo grupo.

Em dezembro de 2010 foi aprovado pelo United States District Court of Michigan acordo firmado entre o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") e a controlada indireta Embraco North America, relacionado com a investigação antitruste no qual a controlada concordou em pagar a importância de R\$155.574 (US\$91.800 mil) ao governo dos Estados Unidos, em seis parcelas anuais, tendo sido a primeira parcela paga em janeiro de 2011. Nos termos do acordo judicial, o DOJ reconheceu uma cooperação substancial da controlada na investigação e concordou em não promover novas demandas contra a mesma ou quaisquer outras entidades do mesmo grupo. O valor do acordo foi registrado no terceiro trimestre de 2010 pela controlada indireta Embraco North America. O montante a pagar atualizado monetariamente em 31 de março de 2011 é de R\$ 122.400 (US\$ 75.152).

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores de 1996 a 2009, propostas em várias jurisdições. Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. A Companhia continua cooperando com as investigações governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações de antitruste relacionadas.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Dessa forma, a Companhia não constituiu provisão para qualquer contingência relativa às investigações conduzidas pela Comissão Europeia ou por qualquer outra questão ou região referente a essas investigações que não sejam os casos acima mencionados no Brasil, Estados Unidos e Canadá. Até 31 de março de 2011, a Companhia incorreu em dispêndios totais de R\$342.902 (US\$210 milhões) relativos a essas questões, unicamente compostos pelos montantes relativos às ações promovidas pelos governos brasileiro, americano e canadense, bem como custo de defesas e outras despesas, dos quais R\$ 296.156 (US\$181.929 milhões) continuam provisionados. Por ora, não é possível estimar de forma razoável o valor total dos dispêndios que serão incorridos em relação a eventuais novas questões. Tais custos

Notas Explicativas

podem ter um efeito material adverso na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

c) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor (R\$29.676) foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão no valor de R\$73.050.

16.2 Programa de anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos trazidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

A Companhia aguarda a consolidação do benefício pela Receita Federal.

	Controladora - BRGAAP					Mlog	Consolidado - IFRS
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS/COFINS	Total
Valor da provisão	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/11 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Notas Explicativas

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em julho de 2009 foi indeferido o pedido de efeito suspensivo interposto pela União. Dessa decisão, a União apresentou pedido de reconsideração que aguarda julgamento.

A Companhia apropriou aos resultados até dezembro de 1998, o montante de R\$121.377, em virtude do efeito imediato da decisão favorável proferida em 1996. A Companhia teve parte dos créditos de IPI, referentes ao ano de 1997 (R\$16.747 – valor original), contestada pelas autoridades fiscais, sendo que R\$5.003 foram cancelados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que a contestação dos valores remanescentes também é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal venha a prevalecer, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Em 2006, a Companhia, com base em pareceres dos consultores jurídicos, passou a utilizar parte remanescente do crédito prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados em função das informações favoráveis prestadas pela Receita Federal, Banco Central do Brasil e Secretaria de Comércio Exterior no processo judicial, totalizando R\$112.563, que foi apropriado ao resultado daquele exercício como receita de vendas para o exterior.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o valor apropriado foi de R\$110.015 e R\$395.302, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados e foi apropriado ao resultado como receita de vendas para o exterior.

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEEX, com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004, o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue:

Imposto de renda

1.1) Constituição de crédito de IRPJ s/Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e

1.2) Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

2.1) Constituição de crédito de CSLL s/Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e;

Notas Explicativas

2.2) Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social os referidos créditos (R\$15.241) foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que o questionamento é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal prevaleça, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$443.579 (R\$457.887 em 31 de dezembro de 2010).

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$579.452 e R\$642.400.

16.5 Compromissos de compra

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$67.400 em 2011, R\$67.400 em 2012, R\$62.600 em 2013, R\$15.900 em 2014, R\$12.500 em 2015 e R\$25.200 até o término.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

(i) Reserva de pagamentos baseados em ações – impactada pela despesa de R\$1.796 em 31 de março de 2011.

(ii) Incentivos fiscais – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referentes a exercícios anteriores.

b) Reservas de lucros

i) Reserva legal - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.

ii) Retenção de lucros - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, atender ao plano de investimentos da Companhia e ao reforço do capital circulante.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício.

Notas Explicativas

(ii) Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada e assistência médica da Companhia.

d) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

e) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo a legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender as práticas contábeis adotadas no Brasil, instruções da Comissão de Valores Mobiliários e normas das IFRS, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

18. Plano de previdência privada

A Companhia tem contratado plano de complementação de benefícios de aposentadoria de benefício definido, administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O plano de previdência pode ser segregado em dois grupos distintos conforme segue:

a) Plano Fundadores:

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido "BD". Até 31 de março de 2011, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$21.786 (R\$21.846 em 31 de dezembro de 2010), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

B) Plano Não Fundadores:

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida "CD" sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31 de março de 2011, a contribuição da Companhia no plano "CD" reconhecida no resultado foi de R\$4.139 (R\$2.348 em 31 de março de 2010).

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

19. Plano de assistência médica

A Companhia mantém plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano, encontram-se integralmente provisionados em 31 de março de 2011 no valor de R\$60.271 (R\$59.617 em 31 de dezembro de 2010).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pela CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

Notas Explicativas

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC Security Exchange Commission. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método Black-Scholes para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (United States Zero Coupon Securities) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2011 foi de US\$24,74. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	31/03/2011
Taxa de juros livre de risco	2.3%
Expectativa de volatilidade	36.5%
Expectativa de dividendos	2.0%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos

Movimentação das opções de ações:

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2011:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61.97
Outorgadas	64	85.45
Exercidas	(13)	82.78
Opções em aberto em 31/03/2011	312	67.53
Opções exercíveis em 31/03/2011	208	68.86

O valor intrínseco das opções de ações nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010 foram de US\$500 mil e US\$600 mil, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010 foram de US\$600 mil e US\$700 mil, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de março de 2011 é de 7,2 anos (6,7 anos em 31 de dezembro de 2010).

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

Notas Explicativas

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seleto de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são ações outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações nos trimestres findo em 31 de março de 2011 e 2010 foram de US\$500 mil e US\$1.900 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010 foram de US\$84,65 e US\$81,17 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 31/12/2010	152	66,99
Outorgadas	28	84,65
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(6)	50,56
Ações não revertidas em direito em 31/03/2011	174	70,42

A despesa referente à remuneração baseada em ações em 31 de março de 2011 foi de R\$1.796 (R\$ R\$1.507 em 31 de março de 2010).

21. Seguros contratados

Em 31 de março de 2011, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado Financeiro

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Despesas de juros	(44.555)	(43.206)	(53.653)	(59.224)
Variações monetárias e cambiais passivas	(28.254)	(2.385)	(30.995)	(9.296)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(380)	(13.316)	(570)	(13.316)
Outras despesas financeiras	(9.947)	(5.676)	(17.636)	(10.682)
Total de despesas financeiras	(83.136)	(64.583)	(102.854)	(92.518)
Receita de juros	38.859	23.730	46.179	39.902
Variações monetárias e cambiais ativas	11.375	13.142	15.286	15.838
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	27.097	15.834	27.310	19.259
Outras receitas financeiras	3.457	9.604	10.482	12.453
Total de receitas financeiras	80.788	62.310	99.257	87.452
Total	(2.348)	(2.273)	(3.597)	(5.066)

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

(a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDF's "*Plain Vanilla*", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições líquidas de ativos e passivos em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

Notas Explicativas

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	31.03.2011	31.03.2010		31.03.2011	31.03.2010
Moeda			Moeda		
Estrangeira	26.717	2.518	Estrangeira	26.740	5.943

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de “*hedge*” é compensado pelo ganho ou perda cambial dos ativos e passivos líquidos.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia esta exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os ajustes referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	31.03.2011	31.03.2010		31.03.2011	31.03.2010
Moeda			Moeda		
Estrangeira	5.105	17.520	Estrangeira	4.853	17.698

(b) Exposição a riscos de “*commodities*”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de “*commodities*” em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de “*commodities*” são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajustes positivo/(negativo) de “*hedge*” afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo dos produtos vendidos como segue:

Notas Explicativas

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	31.03.2011	31.03.2010		31.03.2011	31.03.2010
Commodities	14.158	7.458	Commodities	14.158	7.458

(c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

(d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivo. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora - BRGAAP			
Classificação do Hedge*		Valor Nominal	
		31.03.2011	31.12.2010
Commodities	CF	157.494	188.665
Moeda Estrangeira	CF / FV	837.467	502.931
Total		994.961	691.596

Controladora - BRGAAP					
Valor Justo					
Classificação do Hedge*		Hedges Ativos		Hedges Passivos	
		31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Commodities	CF	56.135	69.991	(178)	-
Moeda Estrangeira	CF / FV	40.480	23.666	(103)	(26)
Total		96.615	93.657	(281)	(26)
Parcela no circulante		80.944	73.895	(263)	(26)
Parcela no não circulante		15.671	19.762	(18)	-

Consolidado - IFRS			
Classificação do Hedge*		Valor Nominal	
		31.03.2011	31.12.2010
Commodities	CF	157.494	188.665
Moeda Estrangeira	CF / FV	881.295	554.041
Total		1.038.789	742.706

Consolidado - IFRS					
Valor Justo					
Classificação do Hedge*		Hedges Ativos		Hedges Passivos	
		31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Commodities	CF	56.135	69.991	(178)	-
Moeda Estrangeira	CF / FV	40.603	23.666	(963)	(1.629)
Total		96.738	93.657	(1.141)	(1.629)
Parcela no circulante		81.067	73.895	(1.123)	(1.629)
Parcela no não circulante		15.671	19.762	(18)	-

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Notas Explicativas

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora - BRGAAP	Ajuste positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajuste positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Hedge de Fluxo de Caixa				
Moeda Estrangeira	12.592	11.693	5.105	48.331
Commodities	55.958	69.991	14.158	34.735
Saldo Final	68.550	81.684	19.263	83.066
Saldo Final Líquido de Impostos	45.243	53.911		

Consolidado - IFRS	Ajuste positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajuste positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Hedge de Fluxo de Caixa				
Moeda Estrangeira	11.925	10.239	4.853	48.332
Commodities	55.958	69.991	14.158	34.735
Saldo Final	67.883	80.230	19.011	83.067
Saldo Final Líquido de Impostos	44.803	52.951		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” da Controladora na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida dos impostos diferidos entre 2011 e 2010, nos montantes de R\$ 45.243 e R\$ 53.991, respectivamente, resulta na variação de R\$ 8.748, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido. As movimentações Consolidado da Companhia entre 2011 e 2010, nos montantes de R\$ 44.803 e R\$ 52.951, respectivamente, resulta na variação de R\$ 8.148.

(e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora - BRGAAP	Ganho ou (perda) reconhecido no Resultado	
	31.03.2011	31.12.2010
Valor Justo de Hedges		
Exposição Líquida de Balanço	825.240	486.302
Ajuste de <i>hedge</i> moeda Estrangeira	26.716	2.518

Consolidado - IFRS	Ganho ou (perda) reconhecido no Resultado	
	31.03.2011	31.12.2010
Valor Justo de Hedges		
Exposição Líquida de Balanço	722.526	462.090
Ajuste de <i>hedge</i> moeda Estrangeira	26.740	5.934

*As operações de *commodities* são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax de 31/03/2011 (1,6287).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

(f) Exposição no período

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de hedge cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora - BRGAAP				
2T'2011	3T'2011	4T'2011	1T'2012	TOTAL
48.529	14.945	11.193	6.013	80.680
2T'2012	3T'2012	4T'2012	1T'2013	TOTAL
5.804	5.921	3.929	-	15.654

Consolidado – IFRS				
2T'2011	3T'2011	4T'2011	1T'2012	TOTAL
48.038	14.696	11.175	6.034	79.943
2T'2012	3T'2012	4T'2012	1T'2013	TOTAL
5.804	5.921	3.929	-	15.654

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baaa3
Bradesco	Baaa3
Citibank	Baaa3
HSBC	Baaa3
Itaú BBA	Baaa3
JP Morgan	Aa1
Santander	Baa3
Deutsche Bank	Aa3

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

Notas Explicativas

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 31 de março de 2011, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Empréstimos e financiamentos	98.987	103.666	99.354	103.666
Derivativos	281	26	1.141	1.628
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(95.080)	(308.279)	(390.625)	(503.784)
Dívida líquida	4.188	(204.587)	(290.130)	(398.490)
Patrimônio líquido	1.842.348	1.636.693	1.927.029	1.719.270
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.846.536	1.432.106	1.636.899	1.320.780

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2011. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de março de 2011.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de "commodities" de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra o valor de mercado ("market to market") das operações de derivativos:

Controladora - BRGAAP		Risco		
		No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Posição Ativa				
Hedge de Metais	Queda do preço das commodities	34.357	1.696	(30.964)
Posição passiva				
Hedge de Moeda	Alta das moedas (Dólar e Iuan)	40.376	(209.805)	(422.658)
Consolidado - IFRS				
		No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Posição Ativa				
Hedge de Metais	Queda do preço das commodities	34.357	1.696	(30.964)
Hedge de Moeda	Queda da moeda (Dólar)	(737)	(10.219)	(26.617)
Posição passiva				
Hedge de Moeda	Alta das moedas (Dólar e Iuan)	40.376	(209.805)	(422.658)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 6% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 11,66% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de março de 2011. O provável impacto no resultado durante o ano fiscal de 2011 está demonstrado conforme tabela abaixo:

Controladora - BRGAAP	Risco	Risco		
		No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Aplicações	Baixa da Taxa de Juros	8.361	6.271	3.135
Empréstimos	Alta da Taxa de Juros	11.185	12.745	14.304

Consolidado - IFRS	Risco	Risco		
		No cenário provável	No Cenário Possível	No Cenário Remoto
Aplicações	Baixa da Taxa de Juros	31.192	23.394	11.697
Empréstimos	Alta da Taxa de Juros	11.185	12.745	14.304

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"). Os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo em seu balanço, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado

	Valor contábil		Valor justo	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Ativos financeiro				
Contas a receber	345.834	388.500	345.843	388.500
Derivativos em <i>hedge</i>	96.615	93.657	96.615	93.657
Caixa e equivalentes de caixa	95.080	308.279	95.080	308.279
Total	537.529	790.436	537.538	790.436
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.226.848	1.228.195	1.226.848	1.228.195
Empréstimos	98.987	103.666	98.987	103.666
Derivativos em <i>hedge</i>	281	26	281	26
Total	1.326.116	1.331.887	1.326.116	1.331.887

Controladora

	Valor contábil		Valor justo	
	2011	2010	2011	2010
Ativos financeiro				
Contas a receber	776.378	848.915	776.378	848.915
Derivativos em <i>hedge</i>	96.738	93.657	96.738	93.657
Caixa e equivalentes de caixa	390.625	503.784	390.625	503.784
Total	1.263.741	1.446.356	1.263.741	1.446.356
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.644.168	1.648.431	1.644.168	1.648.431
Empréstimos	99.353	103.666	99.353	103.666
Derivativos em <i>hedge</i>	1.141	1.628	1.141	1.628
Total	1.744.662	1.753.725	1.744.662	1.753.725

Notas Explicativas

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	390.625	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	96.738	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	99.353	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	1.141	-

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado")

O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRCSP209957/O-2

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1